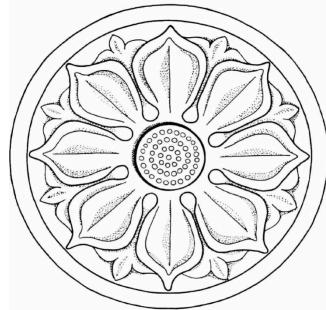


t o g e k k ō ~ j i

兔月光寺



Carta da Lua
outubro | 2024



Na palma da mão
o peso de uma laranja-
nasce a madrugada

Leonilda Alfarrobinha



L u a d e O u t u b r o

Lua Nova 2
Quarto Crescente 10
Lua Cheia 17
Quarto Minguante 24
Apogeu 2 e 29
Perigeu 7



L u a r d e D ō g e n

No mês das noites longas,
sobre as folhas coloridas,
cai a neve.
Como pode alguém que vê esta paisagem rara e bela
não compor um poema?



Z A Z E N

Zazen da Alva

todos os dias 7h15/7h45

Zazen dos Menires

todos os dias 13h45/14h05

Zazen ao Luar

todas as noites 22h/22h30

Zazen do Entardecer (Alvalade)

quartas feiras 18h45/19h45

Zazen das Matriarcas 27 outubro 6h30/7h30

Zazen da Lua Nova 1 outubro 22h/23h05

Zazen da Lua Cheia 16 outubro 22h/23h05

Zazen da Liberdade 2 e 29 outubro 22h/22h30

F U S A T S U

dESperTAR para o que se fAZ
20 outubro 9h~12h Alvalade

Roda de Leitura~Contemplação

quartas feiras | 2 e 16 outubro | 20h/21h30

A Esposa de Buddha

O Caminho do Despertar Juntas



A N C E S T R A L I D A D E

Jizhu (Dinastia Qing) é uma das Ancestrais que inspiram a Prática da Sangha do Luar, enquanto alguém que guardou e transmitiu o Caminho do Despertar Juntas.

Jizhu nasceu numa família erudita da Província de Jiangsu, mas ficou órfã ainda em criança e foi criada por uma monja idosa. Parece que os seus pais, provavelmente a sua mãe, lhe ensinaram a arte de escrever poesia quando era jovem. De qualquer forma, ela não só não abandonou essa prática, como também cultivou duradouras amizades com outras mulheres de literatura bem conhecidas da Província de Jiangsu, em particular com os membros do Clube de Poesia Clear Brook, fundado por Zhang Yunzi (n. 1756) e o seu marido, Ren Zhaolin (fl. 1776-1823). Das dez mulheres que constituíam este grupo, Jizhu parece ter sido mais próxima de Zhang Zifan, que ficou viúva relativamente jovem. Zifan visitava frequentemente Jizhu no Convento Yishou, onde discutiam poesia e Budismo Chan.

À Senhora Académica Zifan

*Filigrana florida e mangas de guarda-rios, há muito deixei para trás,
Com a mesa de sutras e a cadeira de cordas, os meus pensamentos vagueiam desimpedidos.*

Apesar da minha preguiça, esqueci os meus antigos hábitos arrogantes,

Apesar da minha pobreza, ainda anseio pela minha antiga biblioteca de livros.

Para discutir a vacuidade, tenho-te a ti que compreendes os princípios do Chan,

Quando estou com vontade, estudo como um rato de biblioteca com quem me é próximo.



Encontro alegria nesta vida solitária em que as preocupações mundanas são poucas,
Erva como roupa, forragem como alimento: com isto, pode-se viver contente.



Luar de Caeiro

Cortei a laranja em duas, e as duas partes não podiam ficar iguais.
Para qual fui injusto – eu, que as vou comer a ambas?



sentamos
juntas
repousamos
aqui ~ Av. Estados Unidos da América, Alvalade, Lisboa
aqui ~ [insight timer](#)
sempre
A Q U I

<https://togeekkoji.org> * <https://t.me/togeekkoji>